

RELATÓRIO 20 (AGOSTO/ SETEMBRO 2016)



Acompanhamento Ambiental da Construção do Sub-Parque Eólico de Moimenta

Outubro 2016



recurso

ESTUDOS E PROJECTOS DE AMBIENTE E PLANEAMENTO, LDA.

Rua Conselheiro de Magalhães, n.º 37, 4º Piso, Loja H, 3800-184 Aveiro

Tel.: 234 426 040 . E-mail: recurso@recurso.com.pt

www.recurso.com.pt

Índice

1. <i>Introdução</i>	1
2. <i>Evolução da obra</i>	2
3. <i>Verificação da implementação do Plano de Acompanhamento Ambiental</i>	4
4. <i>Conclusões e recomendações</i>	5
<i>Anexo I - Registo fotográfico da obra</i>	6
<i>Anexo II - Registo de verificação do cumprimento das medidas de minimização</i>	8

1. Introdução

O presente documento constitui o vigésimo relatório do Acompanhamento Ambiental da Fase de Construção do Sub-Parque Eólico de Moimenta, referente às atividades decorridas nos meses de agosto e setembro 2016. Na sequência do parecer enviado pela Autoridade de AIA através do ofício ref.^a SO29293-201605-DAIA.DPP, de 30 de maio de 2016, foi realizada uma vistoria por parte da EAA, Projetista e Dono de Obra à área de intervenção do Parque Eólico. Nesta vistoria foram identificadas situações que careciam de retificação, nomeadamente nas estruturas de drenagem. Assim, dando cumprimento ao referido parecer e à Medida de Minimização n.º 7 da DIA (garantir o escoamento natural), no final do período de restrição retomaram-se os trabalhos para retificação das estruturas identificadas.

Em agosto de 2016, os trabalhos estiveram praticamente parados devido ao período de restrição terminar somente a 1 de setembro (apenas se realizaram alguns trabalhos na área de Aldeia de Nacomba), razão pela qual o presente relatório se refere aos dois meses ainda que as atividades descritas tenham ocorrido maioritariamente em setembro.

O proponente do projeto é a Parque Eólico do Douro Sul, S.A. (PEDS).

O presente relatório foi elaborado pela empresa Recurso - Estudos e Projectos de Ambiente e Planeamento, Lda.

O objetivo do presente relatório é reportar à Agência Portuguesa do Ambiente a evolução da obra, nos seus aspetos mais relevantes, com especial incidência para os trabalhos desenvolvidos no âmbito da implementação do Plano de Acompanhamento Ambiental (PAA).

2. Evolução da obra

Durante este período foram concluídas as vias N1, N2 e N3 (ver Figura 1) e concluídos os trabalhos de recuperação paisagística das áreas de implantação dos aerogeradores no núcleo da Aldeia de Nacomba (aerogerador AG37 ao AG42).

Após o término do período de restrição (1 de setembro), foram realizados trabalhos de reparação nas vias L7.1, L8, L8.1, L9.1, L9.2, L10 e L11 (ver Figura 1) e reparadas as passagens hidráulicas definitivas nas vias L10 e L11. Foram também realizados os trabalhos de execução da drenagem das fundações dos aerogeradores AG12 e AG13 e iniciados estes trabalhos nas fundações dos aerogeradores AG15 e AG24.

No Anexo I encontra-se o registo fotográfico da evolução da obra no período a que reporta o presente relatório.

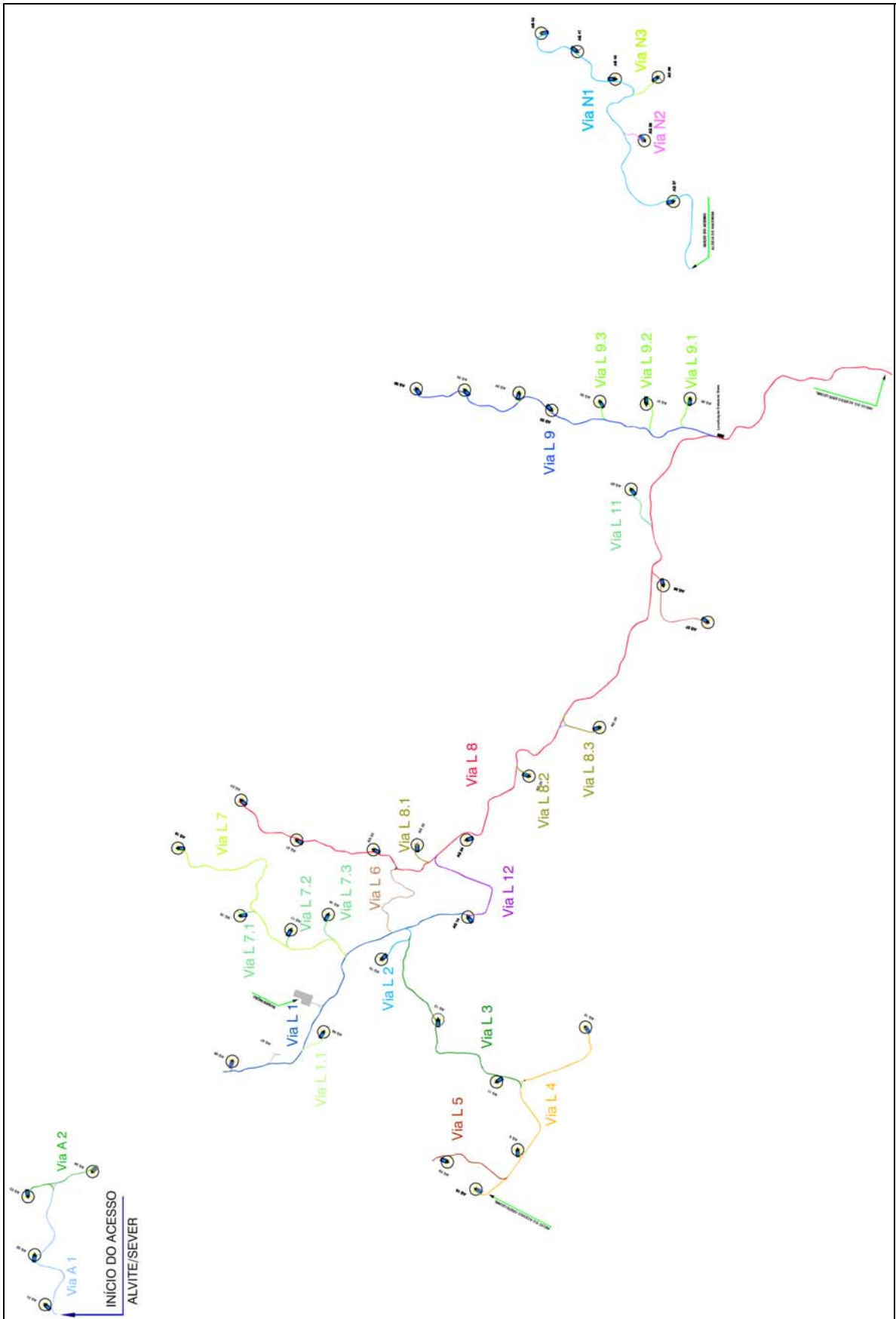


Figura 1 - Designação das vias do Parque Eólico.

3. Verificação da implementação do Plano de Acompanhamento Ambiental

Durante o período a que reporta este relatório, a EAA efetuou quatro visitas à empreitada de construção do Parque Eólico - duas em agosto e duas em setembro.

O Acompanhamento Ambiental da empreitada está a ser efetuado de acordo com o Plano de Acompanhamento Ambiental (PAA) elaborado pelo proponente.

Para o período a que reporta o presente relatório, foi efetuada a verificação da aplicação das medidas de minimização preconizadas no PAA - ver Anexo II.

Neste período não foram registadas Constatações Ambientais pela EAA na empreitada de construção do Parque Eólico. Também não foram recebidas queixas ou reclamações relacionadas com aspetos ambientais.

De seguida, apresentam-se as principais situações verificadas ou identificadas durante o período a que respeita este relatório:

- As atividades que implicam ações no solo e subsolo (como sejam os trabalhos de drenagem das fundações) foram acompanhadas por um arqueólogo devidamente autorizado, através do Ofício n.º S-2014/358088 de 22 de dezembro de 2014.
- Os trabalhos localizados na área sujeita a restrição temporal foram retomados apenas no dia 1 de setembro.
- No estaleiro de apoio à obra, localizado na zona de restrição, mantém-se a área social e parque de estacionamento de veículos ligeiros.
- A área de apoio aos trabalhos de construção no núcleo da Aldeia de Nacomba foi mantida em boas condições. Esta área ainda não foi desativada.
- Neste período, não foram realizados transportes de resíduos para fora da obra.

4. Conclusões e recomendações

Durante os meses de agosto e setembro de 2016, período a que reporta o presente relatório, os trabalhos de construção do Sub-Parque de Moimenta foram em geral desenvolvidos em conformidade com as medidas de minimização definidas para esta empreitada.

Anexo I - Registo fotográfico da obra



Fotografia 1 - Talude recuperado à entrada da via N1.



Fotografia 2 - Muro de pedra seca reconstruído na via N1 e delineadores instalados.



Fotografia 3 - Local onde foram executados e concluídos os trabalhos de drenagem da fundação do aerogerador AG12.



Fotografia 4 - Local onde foram executados e concluídos os trabalhos da drenagem da fundação do aerogerador AG13.



Fotografia 5 - Local onde foram executados e concluídos os trabalhos da drenagem da fundação do aerogerador AG13.





Fotografia 5 - Área de apoio aos trabalhos localizada no núcleo da Aldeia de Nacomba.



Fotografia 6 - Estaleiro de obra - área de armazenamento de equipamento e materiais.



Fotografia 7 - Ecoponto na área de estaleiro.



Fotografia 8 - Área social do estaleiro.

Anexo II - Registo de verificação do cumprimento das medidas de minimização

MEDIDAS MINIMIZAÇÃO – FASE CONSTRUÇÃO

SUB-PARQUE EÓLICO DE MOIMENTA



DATA: AGOSTO/ SETEMBRO 2016

1. PLANEAMENTO DOS TRABALHOS – DEFINIÇÃO DO LOCAL DE ESTALEIRO E ÁREAS A INTERVENCIÓNDAR

	MEDIDAS MINIMIZAÇÃO	AÇÕES DE OPERACIONALIZAÇÃO	RESPONSÁVEL IMPLEMENTAÇÃO	APLICAÇÃO	VERIFICAÇÃO		
					DATA	Obs. EAA	
1. PLANEAMENTO DOS TRABALHOS – DEFINIÇÃO DO LOCAL DE ESTALEIRO E ÁREAS A INTERVENCIÓNDAR	M1.1 (DIA 25)	Deverá ser respeitado o exposto na Planta de Condicionamentos.	Proceder em conformidade	Empreiteiro	No decorrer da obra.	<input checked="" type="checkbox"/> 02 / 08 / 2016 <input checked="" type="checkbox"/> 31 / 08 / 2016 <input checked="" type="checkbox"/> 15 / 09 / 2016 <input checked="" type="checkbox"/> 28 / 09 / 2016	Medida implementada. No período a que reporta o presente relatório não existiram alterações ao projeto de execução aprovado em RECAPE.
	M1.2 (DIA 26)	Devem ser garantidas justas e atempadas indemnizações aos proprietários e arrendatários de todas as áreas a afetar ao parque eólico, bem como todas as áreas sujeitas a condicionamentos (por ex: redução de produção de atividades económicas) resultantes das fases de construção e exploração.	Proceder em conformidade	DO	Antes do início da obra.	<input checked="" type="checkbox"/> 02 / 08 / 2016 <input checked="" type="checkbox"/> 31 / 08 / 2016 <input checked="" type="checkbox"/> 15 / 09 / 2016 <input checked="" type="checkbox"/> 28 / 09 / 2016	Medida implementada.
	M1.3 (DIA 27)	Sempre que se venham a identificar elementos que justifiquem a sua salvaguarda, a planta de condicionamentos deverá ser atualizada	Proceder em conformidade	EAA DO	Sempre que necessário	<input type="checkbox"/> 02 / 08 / 2016 <input type="checkbox"/> 31 / 08 / 2016 <input type="checkbox"/> 15 / 09 / 2016 <input type="checkbox"/> 28 / 09 / 2016	Neste período não foram identificados novos elementos a salvaguardar na área intervencionada.
	M1.4 (DIA 28)	Concentrar no tempo os trabalhos de obra, especialmente os que causem maior perturbação.	Proceder em conformidade	Empreiteiro	No decorrer da obra.	<input checked="" type="checkbox"/> 02 / 08 / 2016 <input checked="" type="checkbox"/> 31 / 08 / 2016 <input checked="" type="checkbox"/> 15 / 09 / 2016 <input checked="" type="checkbox"/> 28 / 09 / 2016	Medida implementada.
	M1.5 (DIA 29)	Os trabalhos de limpeza e movimentação geral de terras deverão ser programados, de forma a minimizar o período de tempo em que os solos ficam descobertos e ocorram, preferencialmente, no período seco. Caso contrário, deverão ser adotadas as necessárias providências para o controle dos caudais nas zonas de obra	Proceder em conformidade	Empreiteiro	No decorrer da obra.	<input checked="" type="checkbox"/> 02 / 08 / 2016 <input checked="" type="checkbox"/> 31 / 08 / 2016 <input checked="" type="checkbox"/> 15 / 09 / 2016 <input checked="" type="checkbox"/> 28 / 09 / 2016	Medida implementada.

Legenda: EAA – Equipa de Acompanhamento Ambiental; DO – Dono de Obra; EAArq – Equipa de Acompanhamento Arqueológico; - Medida de minimização não implementada ou não correctamente implementada; - Medida de minimização correctamente implementada

MEDIDAS MINIMIZAÇÃO – FASE CONSTRUÇÃO

SUB-PARQUE EÓLICO DE MOIMENTA



DATA: AGOSTO/ SETEMBRO 2016

	MEDIDAS MINIMIZAÇÃO	AÇÕES DE OPERACIONALIZAÇÃO	RESPONSÁVEL IMPLEMENTAÇÃO	APLICAÇÃO	VERIFICAÇÃO		
					DATA	Obs. EAA	
1. PLANEAMENTO DOS TRABALHOS – DEFINIÇÃO DO LOCAL DE ESTALEIRO E ÁREAS A INTERVENIONAR	M1.6 (DIA 11: Elementos a Entregar em RECAPE; DIA 30)	Ter em conta as seguintes restrições de calendário: ✓ Os trabalhos de construção são interditos à noite e no período crepuscular (nomeadamente entre uma hora antes do pôr-do-sol e uma hora depois do nascer do sol). ✓ A obra é interdita no período entre Maio e Outubro, com exceção nas áreas B e E;	O empreiteiro deverá afixar no estaleiro, em local acessível a todos os intervenientes, o horário de funcionamento da obra que deverá contemplar os condicionamentos impostos pela DIA.	Empreiteiro	No início da obra A manter durante a fase de construção	<input checked="" type="checkbox"/> 02 / 08 / 2016 <input checked="" type="checkbox"/> 31 / 08 / 2016 <input checked="" type="checkbox"/> 15 / 09 / 2016 <input checked="" type="checkbox"/> 28 / 09 / 2016	Medida implementada. Os trabalhos na área sujeita a restrição apenas foram retomados a 1 de setembro.
	M1.7 (DIA 31)	Deverá ser garantida que a utilização de explosivos e de outras ações ou maquinaria com elevado impacte sonoro, se restrinja apenas ao período diurno, entre as 10h e as 17h.	O empreiteiro deverá afixar no estaleiro, em local acessível a todos os intervenientes, o horário de funcionamento da obra que deverá contemplar os condicionamentos	Empreiteiro	No início da obra A manter durante a fase de construção	<input checked="" type="checkbox"/> 02 / 08 / 2016 <input checked="" type="checkbox"/> 31 / 08 / 2016 <input checked="" type="checkbox"/> 15 / 09 / 2016 <input checked="" type="checkbox"/> 28 / 09 / 2016	Medida implementada.
	M1.8 (DIA 32)	No decorrer da fase de construção, deverá ser condicionada a circulação de pessoal e de maquinaria, assim como de veículos não afetos às obras, através do encerramento dos novos acessos, durante a noite e o fim-de-semana.	Proceder em conformidade	Empreiteiro	No decorrer da obra.	<input checked="" type="checkbox"/> 02 / 08 / 2016 <input checked="" type="checkbox"/> 31 / 08 / 2016 <input checked="" type="checkbox"/> 15 / 09 / 2016 <input checked="" type="checkbox"/> 28 / 09 / 2016	Existem áreas de obra junto a locais onde o acesso é público, pelo que não é possível implementar esta medida. No entanto, existe sinalética a interditar o acesso aos locais de implantação dos aerogeradores.
	M1.9 (DIA 33)	As operações de construção, em especial as mais ruidosas, que se desenrolem na proximidade de habitações apenas deverão ter lugar nos dias úteis, das 8h às 20h.	O empreiteiro deverá afixar no estaleiro, em local acessível a todos os intervenientes, o horário de funcionamento da obra que deverá contemplar os condicionamentos impostos pela DIA.	Empreiteiro	No início da obra A manter durante a fase de construção	<input checked="" type="checkbox"/> 02 / 08 / 2016 <input checked="" type="checkbox"/> 31 / 08 / 2016 <input checked="" type="checkbox"/> 15 / 09 / 2016 <input checked="" type="checkbox"/> 28 / 09 / 2016	Medida implementada.
	M1.10	A realização de execução de trabalhos em feriados ou fins-de-semana está sujeita à prévia aprovação do DO e ao cumprimento do estabelecido na legislação em vigor.	O empreiteiro deverá solicitar ao DO aprovação para a realização de trabalhos fora do período normal de trabalho e obter todas as autorizações e licenças de acordo com a legislação em vigor.	Empreiteiro	No decorrer da obra.	<input checked="" type="checkbox"/> 02 / 08 / 2016 <input checked="" type="checkbox"/> 31 / 08 / 2016 <input checked="" type="checkbox"/> 15 / 09 / 2016 <input checked="" type="checkbox"/> 28 / 09 / 2016	Medida implementada. Neste período não ocorreram trabalhos aos fins-de-semana ou feriados.
	M1.11 (DIA 34)	Evitar a localização de estaleiros na proximidade de locais com utilização sensível ao ruído.	O empreiteiro deverá, antes do início da obra, submeter à aprovação do Dono de Obra e EAA a localização do estaleiro.	Empreiteiro EAA	Antes do início da obra.	Na envolvente do local de implantação do estaleiro não existem recetores sensíveis ao ruído.	

Legenda: EAA – Equipa de Acompanhamento Ambiental; DO – Dono de Obra; EAArq – Equipa de Acompanhamento Arqueológico; - Medida de minimização não implementada ou não correctamente implementada; - Medida de minimização correctamente implementada

MEDIDAS MINIMIZAÇÃO – FASE CONSTRUÇÃO

SUB-PARQUE EÓLICO DE MOIMENTA



DATA: AGOSTO/ SETEMBRO 2016

	MEDIDAS MINIMIZAÇÃO	AÇÕES DE OPERACIONALIZAÇÃO	RESPONSÁVEL IMPLEMENTAÇÃO	APLICAÇÃO	VERIFICAÇÃO		
					DATA	Obs. EAA	
1. PLANEAMENTO DOS TRABALHOS – DEFINIÇÃO DO LOCAL DE ESTALEIRO E ÁREAS A INTERVENIONAR	M1.12 (DIA 35)	Divulgar o programa de execução das obras às populações interessadas, designadamente à população residente na área envolvente. A informação disponibilizada deve incluir a hora de início das obras, o seu regime de funcionamento e duração. Em particular, deverá especificar as operações mais ruidosas bem como o início e o final previstos. Deverá, ainda, incluir informação sobre o projeto e os seus objetivos.	O empreiteiro, ao levantar a licença na Câmara Municipal, deverá informar esta entidade da calendarização prevista para os trabalhos. Deverá avisar também as Juntas de Freguesia relativamente à passagem de equipamento pesado, para que a mesma possa esclarecer a população.	Empreiteiro	Antes do início da obra.	Medida implementada. Adicionalmente à comunicação efetuada à Câmara Municipal e respetivas Juntas de Freguesia, o DO entregou nestas entidades desdobráveis com a informação relativa ao projeto e à empreitada.	
	M1.13 (DIA 36)	Assegurar que são selecionados os métodos construtivos e os equipamentos que originem o menor ruído possível.	Proceder em conformidade	Empreiteiro	No decorrer da obra.	<input checked="" type="checkbox"/> 02 / 08 / 2016 <input checked="" type="checkbox"/> 31 / 08 / 2016 <input checked="" type="checkbox"/> 15 / 09 / 2016 <input checked="" type="checkbox"/> 28 / 09 / 2016	Medida implementada.
	M1.14 (DIA 37)	Assegurar o escoamento natural em todas as fases de desenvolvimento da obra.	Proceder em conformidade	Empreiteiro	No decorrer da obra.	<input checked="" type="checkbox"/> 02 / 08 / 2016 <input checked="" type="checkbox"/> 31 / 08 / 2016 <input checked="" type="checkbox"/> 15 / 09 / 2016 <input checked="" type="checkbox"/> 28 / 09 / 2016	Medida implementada. Foi construído o sistema de drenagem previsto no projeto de execução aprovado em RECAPE.
	M1.15 (DIA 38)	Todos os intervenientes na obra deverão estar cientes das possíveis consequências de uma atitude negligente em relação às medidas de minimização previstas no Plano de Acompanhamento Ambiental. Para tal, deverá ser garantido que: <ul style="list-style-type: none"> ✓ São prestadas aos diversos trabalhadores e encarregados todas as informações e/ou instruções necessárias sobre os procedimentos ambientalmente adequados a ter em obra; ✓ Todas as informações e/ou instruções são plenamente entendidas; ✓ São dados a conhecer os valores patrimoniais em presença e as medidas cautelares estabelecidas para os mesmos no decurso de construção. 	Realização de uma ação de sensibilização ambiental no início da obra. Repetir as ações de formação sempre que se verificar necessário. As ações de formação poderão ser ministradas em simultâneo com as ações de sensibilização para as questões de segurança	EAA: Selecionar as matérias a serem ministradas na ação de formação, bem como transmiti-las aos operários. Empreiteiro: Assegurar o cumprimento dos procedimentos e medidas recomendadas na ação de formação.	No início da obra Sempre que entrar um novo trabalhador em obra.	<input type="checkbox"/> 02 / 08 / 2016 <input type="checkbox"/> 31 / 08 / 2016 <input type="checkbox"/> 15 / 09 / 2016 <input type="checkbox"/> 28 / 09 / 2016	Neste período não foram realizadas ações de sensibilização ambiental.

Legenda: EAA – Equipa de Acompanhamento Ambiental; DO – Dono de Obra; EAArq – Equipa de Acompanhamento Arqueológico; - Medida de minimização não implementada ou não correctamente implementada; - Medida de minimização correctamente implementada

MEDIDAS MINIMIZAÇÃO – FASE CONSTRUÇÃO

SUB-PARQUE EÓLICO DE MOIMENTA



DATA: AGOSTO/ SETEMBRO 2016

	MEDIDAS MINIMIZAÇÃO	AÇÕES DE OPERACIONALIZAÇÃO	RESPONSÁVEL IMPLEMENTAÇÃO	APLICAÇÃO	VERIFICAÇÃO	
					DATA	Obs. EAA
1. PLANEAMENTO DOS TRABALHOS – DEFINIÇÃO DO LOCAL DE ESTALEIRO E ÁREAS A INTERVENIONAR	M1.16 (DIA 39)	Informar sobre a construção e instalação do Projeto as entidades utilizadoras do espaço aéreo na zona envolvente do mesmo, nomeadamente o SNBPC – Serviço Nacional de Bombeiros e Proteção Civil, e entidades normalmente envolvidas na prevenção e combate a incêndios florestais, bem como as entidades com jurisdição na área de implantação do Projeto, com pelo menos trinta dias úteis de antecedência.	Proceder em conformidade	DO	Antes do início da obra	Medida implementada. O Dono de Obra comunicou, no dia 20 de novembro de 2014, à Autoridade Nacional de Proteção Civil e respetivos Serviços Municipais o início das obras.
	M1.17 (DIA 40)	Para efeitos de publicação prévia de Avisos à Navegação Aérea, deverá ser comunicado à Força Aérea e à ANA – Aeroportos de Portugal, S.A., com pelo menos quinze dias úteis de antecedência, o início da instalação dos aerogeradores, devendo incluir-se nessa comunicação todas as exigências que constem nos pareceres emitidos por estas entidades	Proceder em conformidade	DO	Antes do início da obra	Medida implementada. O Dono de Obra comunicou, no dia 24 de novembro de 2014, à Força Aérea e à ANA – Aeroportos de Portugal o início das obras. A informação de projeto foi enviada no dia 29.09.2015 antes da montagem dos aerogeradores, conforme solicitado nos pareceres emitidos por estas entidades.
	M1.18 (DIA 41)	Os estaleiros e áreas de depósito deverão localizar-se em local a definir conjuntamente com a Equipa de Acompanhamento Ambiental (EAA), privilegiando os locais de fácil acesso, zonas de vegetação degradada, de forma a preservar as áreas com ocupação florestal, e fora das áreas de ocupação de solos da REN.	O empreiteiro deverá, antes do início da obra, submeter à aprovação do Dono de Obra e EAA a localização do estaleiro.	Empreiteiro EAA	Antes do início da obra	Medida implementada. O estaleiro de apoio à construção do Parque Eólico localiza-se a sul do local previsto para a implantação do aerogerador AG30. O local é de fácil acesso, numa zona de matos e fora de áreas de REN. A área de apoio aos trabalhos localizada no núcleo da Aldeia de Nacomba localiza-se numa área já artificializada e condicionamentos ambientais.
	M1.19 (DIA 42)	O estaleiro deverá ser organizado nas seguintes áreas: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Áreas sociais (contentores de apoio às equipas técnicas presentes na obra); ✓ Deposição de resíduos: deverão ser colocadas duas tipologias de contentores - contentores destinados a Resíduos Sólidos Urbanos e equiparados e contentor destinado a resíduos de obra; ✓ Armazenamento de materiais poluentes (óleos, lubrificantes, combustíveis): esta zona deverá ser impermeabilizada, coberta e dimensionada para que, em caso de derrame acidental, não ocorra contaminação das áreas adjacentes; ✓ Parqueamento de viaturas e equipamentos; ✓ Deposição de materiais de construção. 	O empreiteiro deverá, antes do início da obra, submeter à aprovação do Dono de Obra e EAA a localização das áreas de apoio à obra e uma planta de estaleiro	Empreiteiro EAA	Antes do início da obra	Medida cumprida.

Legenda: EAA – Equipa de Acompanhamento Ambiental; DO – Dono de Obra; EAArQ – Equipa de Acompanhamento Arqueológico; - Medida de minimização não implementada ou não correctamente implementada; - Medida de minimização correctamente implementada

MEDIDAS MINIMIZAÇÃO – FASE CONSTRUÇÃO

SUB-PARQUE EÓLICO DE MOIMENTA



DATA: AGOSTO/ SETEMBRO 2016

	MEDIDAS MINIMIZAÇÃO	AÇÕES DE OPERACIONALIZAÇÃO	RESPONSÁVEL IMPLEMENTAÇÃO	APLICAÇÃO	VERIFICAÇÃO		
					DATA	OBS. EAA	
1. PLANEJAMENTO DOS TRABALHOS – DEFINIÇÃO DO LOCAL DE ESTALEIRO E ÁREAS A INTERVENIONAR	M1.20 (DIA 43)	A área do estaleiro não deverá ser impermeabilizada, com exceção dos locais de manuseamento e armazenamento de substâncias poluentes.	Proceder em conformidade	Empreiteiro	No início da obra		Medida implementada.
	M1.21 (DIA 44)	O estaleiro deverá possuir instalações sanitárias amovíveis. Em alternativa, caso os contentores que servirão as equipas técnicas possuam instalações sanitárias, as águas residuais deverão drenar para uma fossa séptica estanque, a qual terá de ser removida no final da obra.	Introduzir na planta de estaleiro, a submeter à aprovação do DO e EAA, a localização das instalações sanitárias.	Empreiteiro	Antes do início da obra		Na área de estaleiro foram instalados WC's químicos. No entanto, também existe um contentor bloco sanitário, tendo sido instalada no estaleiro uma fossa estanque para recolher os efluentes domésticos.
	M1.22 (DIA 45)	Não deverão ser efetuadas operações de manutenção e lavagem de máquinas e viaturas no local do parque eólico. Caso seja imprescindível, deverão ser criadas condições que assegurem a não contaminação dos solos.	Proceder em conformidade	Empreiteiro	No decorrer da obra.	<input checked="" type="checkbox"/> 02 / 08 / 2016 <input checked="" type="checkbox"/> 31 / 08 / 2016 <input checked="" type="checkbox"/> 15 / 09 / 2016 <input checked="" type="checkbox"/> 28 / 09 / 2016	Medida implementada.
	M1.23 (DIA 46)	Caso venham a ser utilizados geradores no decorrer da obra, para abastecimento de energia elétrica do estaleiro, nas ações de testes dos aerogeradores ou para outros fins, estes deverão estar devidamente acondicionados de forma a evitar contaminações do solo.	Proceder em conformidade	Empreiteiro	No decorrer da obra.	<input checked="" type="checkbox"/> 02 / 08 / 2016 <input checked="" type="checkbox"/> 31 / 08 / 2016 <input checked="" type="checkbox"/> 15 / 09 / 2016 <input checked="" type="checkbox"/> 28 / 09 / 2016	Medida implementada. O gerador que se encontra no estaleiro está devidamente acondicionado.
	M1.24 (DIA 47)	Em condições climáticas adversas, nomeadamente dias secos e ventosos, deverão ser utilizados sistemas de aspersão nas áreas de circulação.	Proceder em conformidade	Empreiteiro	No decorrer da obra.	<input checked="" type="checkbox"/> 02 / 08 / 2016 <input checked="" type="checkbox"/> 31 / 08 / 2016 <input checked="" type="checkbox"/> 15 / 09 / 2016 <input checked="" type="checkbox"/> 28 / 09 / 2016	Medida implementada.

Legenda: EAA – Equipa de Acompanhamento Ambiental; DO – Dono de Obra; EAARq – Equipa de Acompanhamento Arqueológico; - Medida de minimização não implementada ou não correctamente implementada; - Medida de minimização correctamente implementada

MEDIDAS MINIMIZAÇÃO – FASE CONSTRUÇÃO

SUB-PARQUE EÓLICO DE MOIMENTA



DATA: AGOSTO/ SETEMBRO 2016

	MEDIDAS MINIMIZAÇÃO	AÇÕES DE OPERACIONALIZAÇÃO	RESPONSÁVEL IMPLEMENTAÇÃO	APLICAÇÃO	VERIFICAÇÃO	
					DATA	OBS. EAA
1. PLANEAMENTO DOS TRABALHOS – DEFINIÇÃO DO LOCAL DE ESTALEIRO E ÁREAS A INTERVENCIÓNDAR	M1.25 (DIA 48) A fase de construção deverá restringir-se às áreas estritamente necessárias, devendo proceder-se à balizagem prévia das áreas a intervencionar. Para o efeito, deverão ser delimitadas as seguintes áreas: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Estaleiro: o estaleiro deverá ser vedado em toda a sua extensão; ✓ Acessos: deverá ser delimitada uma faixa de, no máximo, 2 m para cada lado do limite dos acessos a construir. Nas situações em que a vala de cabos acompanha o traçado dos acessos, a faixa a balizar será de 2 m, contados a partir do limite exterior da área a intervencionar pela vala; ✓ Aerogeradores e plataformas: deverá ser limitada uma área máxima de 2 m para cada lado da área a ocupar pelas fundações e plataformas. Nas ações construtivas, a deposição de materiais e a circulação de pessoas e maquinaria deverá restringir-se às áreas balizadas para o efeito; ✓ Locais de depósitos de terras; ✓ Outras zonas de armazenamento de materiais e equipamentos que, pela sua dimensão, não podem ser armazenados no estaleiro; ✓ Áreas a intervencionar para instalação dos apoios da linha. 	Delimitação das áreas mencionadas	Empreiteiro	Antes do início da obra.	<input checked="" type="checkbox"/> 02 / 08 / 2016 <input checked="" type="checkbox"/> 31 / 08 / 2016 <input checked="" type="checkbox"/> 15 / 09 / 2016 <input checked="" type="checkbox"/> 28 / 09 / 2016	Medida implementada. Toda a área de intervenção foi balizada previamente à intervenção. Neste período, decorrente dos trabalhos de recuperação paisagística foram retiradas as fitas e redes de balizamento nos locais onde existem condicionamentos ambientais ou patrimoniais.
	M1.26 (DIA 49) A saída de veículos das zonas de estaleiros e das frentes de obra para a via pública deverá obrigatoriamente ser feita de forma a minimizar o arrastamento de terras e lamas pelos rodados dos veículos.	Proceder em conformidade	Empreiteiro	No decorrer da obra.	<input type="checkbox"/> 02 / 08 / 2016 <input type="checkbox"/> 31 / 08 / 2016 <input type="checkbox"/> 15 / 09 / 2016 <input type="checkbox"/> 28 / 09 / 2016	Neste período não se verificou o arraste de terras para a via pública.

Legenda: EAA – Equipa de Acompanhamento Ambiental; DO – Dono de Obra; EAARq – Equipa de Acompanhamento Arqueológico; - Medida de minimização não implementada ou não correctamente implementada; - Medida de minimização correctamente implementada

MEDIDAS MINIMIZAÇÃO – FASE CONSTRUÇÃO

SUB-PARQUE EÓLICO DE MOIMENTA



DATA: AGOSTO/ SETEMBRO 2016

	MEDIDAS MINIMIZAÇÃO	AÇÕES DE OPERACIONALIZAÇÃO	RESPONSÁVEL IMPLEMENTAÇÃO	APLICAÇÃO	VERIFICAÇÃO		
					DATA	OBS. EAA	
1. PLANEAMENTO DOS TRABALHOS – DEFINIÇÃO DO LOCAL DE ESTALEIRO E ÁREAS A INTERVENCIAR	M1.27 (DIA 50)	Assinalar e vedar as áreas a salvar e identificar na Planta de Condicionamentos, ou outras que vierem a ser identificadas pela Equipa de Acompanhamento Ambiental e/ou Arqueológico, caso se localizem a menos de 50 metros das áreas a intervir. No caso das ocorrências se situarem a menos de 50 metros dos acessos existentes, o limite deverá ser o próprio caminho. Estes trabalhos devem ser dirigidos por arqueólogo devidamente autorizado, devendo ser presente à DRC-Norte uma proposta de vedação e sinalização, para aprovação, em fase anterior ao RECAPE.	Definição das áreas a salvar e identificar	EAA EAArq	Antes do início da obra	<input checked="" type="checkbox"/> 01 / 08 / 2016 <input type="checkbox"/> a 30 / 09 / 2016	As ocorrências patrimoniais localizadas a menos de 50 metros foram identificadas pela equipa do acompanhamento arqueológico e balizadas pelo empreiteiro nas áreas que ainda não foram totalmente recuperadas.
		Delimitação das áreas a salvar com fitas coloridas, fixas em estacas	Empreiteiro	Antes do início da obra A manter no decorrer das ações de construção civil			
	M1.28 (DIA 51)	Sinalizar, com a atribuição de nº de ordem igual ao do EIA, de todas as ocorrências detetadas e identificadas.	Colocação de sinalética apropriada nas ocorrências patrimoniais mencionadas	EAArq Empreiteiro	Antes do início da obra A manter no decorrer da obra.	<input checked="" type="checkbox"/> 01 / 08 / 2016 <input type="checkbox"/> a 30 / 09 / 2016	Os elementos patrimoniais que se encontram em áreas que ainda não foram totalmente recuperadas encontram-se balizados com rede cor de laranja.
	M1.29 (DIA 52)	Dispor de equipamento de prevenção e combate inicial de eventuais incêndios e condicionar os comportamentos que conduzam a um aumento do risco de incêndio.	Possuir material afeto à prevenção de eventuais incêndios	Empreiteiro	No decorrer da obra.	<input checked="" type="checkbox"/> 02 / 08 / 2016 <input checked="" type="checkbox"/> 31 / 08 / 2016 <input checked="" type="checkbox"/> 15 / 09 / 2016 <input checked="" type="checkbox"/> 28 / 09 / 2016	Na área de estaleiro e nos equipamentos que se encontram nas frentes de obra existem meios para combate a incêndios.
	M1.30 (DIA 53)	Os serviços interrompidos, resultantes de afetações planeadas ou acidentais, deverão ser restabelecidos o mais brevemente possível.	Proceder em conformidade	Empreiteiro	No decorrer da obra.	<input type="checkbox"/> 02 / 08 / 2016 <input type="checkbox"/> 31 / 08 / 2016 <input type="checkbox"/> 15 / 09 / 2016 <input type="checkbox"/> 28 / 09 / 2016	Neste período não ocorreu a afetação de serviços.
M1.31 (DIA 54)	Reparar o pavimento danificado nas estradas utilizadas nos percursos de acesso ao parque eólico pela circulação de veículos pesados durante a construção.	Proceder em conformidade	Empreiteiro	No decorrer da obra.	<input type="checkbox"/> 02 / 08 / 2016 <input type="checkbox"/> 31 / 08 / 2016 <input type="checkbox"/> 15 / 09 / 2016 <input type="checkbox"/> 28 / 09 / 2016	Neste período, não foram verificadas situações que necessitassem de reparação.	

Legenda: EAA – Equipa de Acompanhamento Ambiental; DO – Dono de Obra; EAArq – Equipa de Acompanhamento Arqueológico; - Medida de minimização não implementada ou não correctamente implementada; - Medida de minimização correctamente implementada

MEDIDAS MINIMIZAÇÃO – FASE CONSTRUÇÃO

SUB-PARQUE EÓLICO DE MOIMENTA



DATA: AGOSTO/ SETEMBRO 2016

2. DESMATAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE TERRAS

	MEDIDAS MINIMIZAÇÃO	AÇÕES DE OPERACIONALIZAÇÃO	RESPONSÁVEL IMPLEMENTAÇÃO	APLICAÇÃO	VERIFICAÇÃO		
					DATA	OBS. EAA	
2. DESMATAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE TERRAS	M2.1 (DIA 55)	Os trabalhos de desmatção e decapagem de solos deverão ser limitados às áreas estritamente necessárias. As áreas adjacentes às áreas a intervir pelo projeto, ainda que possam ser utilizadas como zonas de apoios, não devem ser desmatadas ou decapadas.	Proceder em conformidade	Empreiteiro	No decorrer das ações de desmatção e decapagem dos solos.	<input checked="" type="checkbox"/> 02 / 08 / 2016 <input checked="" type="checkbox"/> 31 / 08 / 2016 <input checked="" type="checkbox"/> 15 / 09 / 2016 <input checked="" type="checkbox"/> 28 / 09 / 2016	Medida implementada.
	M2.2 (DIA 56)	Deverão ser salvaguardadas todas as espécies arbóreas e arbustivas que não perturbem a execução da obra.	O empreiteiro deverá, antes do início da obra, identificar as espécies arbóreas a cortar ou decotar para validação do DO	Empreiteiro	Antes do início da obra	<input checked="" type="checkbox"/> 02 / 08 / 2016 <input checked="" type="checkbox"/> 31 / 08 / 2016 <input checked="" type="checkbox"/> 15 / 09 / 2016 <input checked="" type="checkbox"/> 28 / 09 / 2016	Medida implementada.
	M2.3 (DIA 57)	Caso se perspetive que venha a ocorrer a afetação de espécies arbóreas ou arbustivas sujeitas a regime de proteção, dever-se-á respeitar o exposto na respetiva legislação em vigor. Adicionalmente, deverão ser implementadas medidas de proteção e/ou sinalização das árvores e arbustos, fora das áreas a intervir, e que, pela proximidade a estas, possam ser acidentalmente afetadas.	O empreiteiro deverá, antes do início da obra, identificar as espécies arbóreas a cortar ou decotar para validação do DO	Empreiteiro	Antes do início da obra	<input type="checkbox"/> 02 / 08 / 2016 <input type="checkbox"/> 31 / 08 / 2016 <input type="checkbox"/> 15 / 09 / 2016 <input type="checkbox"/> 28 / 09 / 2016	Neste período não ocorreu a afetação de espécies arbóreas ou arbustivas com estatuto de proteção.
	M2.4 (DIA 58)	Durante as ações de escavação, a camada superficial de solo (terra vegetal) deverá ser cuidadosamente removida e depositada em pargas.	Proceder em conformidade	Empreiteiro	No decorrer das ações de escavação.	<input checked="" type="checkbox"/> 02 / 08 / 2016 <input checked="" type="checkbox"/> 31 / 08 / 2016 <input checked="" type="checkbox"/> 15 / 09 / 2016 <input checked="" type="checkbox"/> 28 / 09 / 2016	Medida implementada.
	M2.5 (DIA 59)	As pargas de terra vegetal proveniente da decapagem superficial do solo não deverão ultrapassar os 2 metros de altura e deverão localizar-se na vizinhança dos locais de onde foi removida a terra vegetal, em zonas planas e bem drenadas, para posterior utilização nas ações de recuperação.	O empreiteiro deverá, antes do início da obra, submeter à aprovação do Dono de Obra e EAA a localização das pargas.	Empreiteiro EAA	Antes do início da obra.	<input checked="" type="checkbox"/> 02 / 08 / 2016 <input checked="" type="checkbox"/> 31 / 08 / 2016 <input checked="" type="checkbox"/> 15 / 09 / 2016 <input checked="" type="checkbox"/> 28 / 09 / 2016	Medida implementada.

Legenda: EAA – Equipa de Acompanhamento Ambiental; DO – Dono de Obra; EAArq – Equipa de Acompanhamento Arqueológico; - Medida de minimização não implementada ou não correctamente implementada; - Medida de minimização correctamente implementada

MEDIDAS MINIMIZAÇÃO – FASE CONSTRUÇÃO

SUB-PARQUE EÓLICO DE MOIMENTA



DATA: AGOSTO/ SETEMBRO 2016

	MEDIDAS MINIMIZAÇÃO	AÇÕES DE OPERACIONALIZAÇÃO	RESPONSÁVEL IMPLEMENTAÇÃO	APLICAÇÃO	VERIFICAÇÃO		
					DATA	OBS. EAA	
2. DESMATAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE TERRAS	M2.6 (DIA 60)	Efetuar a prospeção arqueológica sistemática, após desmatação, das áreas de incidência, de reduzida visibilidade, de forma a colmatar as lacunas de conhecimento, bem como as áreas de depósitos temporários e empréstimos de inertes, caso se situem fora das áreas já prospectadas. Em caso de não ser possível determinar a importância científica e patrimonial de outras ocorrências então identificadas, deverão ser efetuadas sondagens de diagnóstico.	Preceder em conformidade	EAArq	Após as ações de desmatação		Foi efetuada a prospeção sistemática em todas as áreas de incidência, após a desmatação, conforme o estipulado pela DIA.
	M2.7 (DIA 61)	As operações que impliquem a remoção e o revolimento do solo (desmatação, decapagens superficiais em ações de preparação ou remoção do terreno) e a escavação (abertura de fundações, valas para encerramento dos cabos, etc.) deverão ser acompanhadas por um arqueólogo devidamente credenciado para o efeito, por frente de trabalho, quando as ações inerentes à implementação do projeto não sejam sequenciais mas sim simultâneas.	O empreiteiro deverá comunicar com uma antecedência mínima de 72h, à EAArq, a previsão dos trabalhos.	Empreiteiro EAArq	No decorrer das ações que envolvam movimentação de solo após desmatação.	<input checked="" type="checkbox"/> 01 / 08 / 2016 a 30 / 09 / 2016	Os trabalhos referentes às drenagens das fundações dos aerogeradores foram devidamente acompanhados pela equipa do acompanhamento arqueológico.
	M2.8 (DIA 62)	As ocorrências arqueológicas que forem reconhecidas durante o acompanhamento arqueológico da obra devem, tanto quanto possível, e em função do seu valor patrimonial, ser conservadas <i>in situ</i> (mesmo que de forma passiva), de tal forma que não se degrade o seu estado de conservação atual, ou efetuado o seu registo, mediante representação gráfica, fotográfica e textual, caso venham a sofrer alguma afetação. Os achados móveis deverão ser colocados em depósito credenciado pelo organismo de tutela do património cultural.	Preceder em conformidade	Empreiteiro EAArq	No decorrer das ações que envolvam movimentação de solo após desmatação.	<input checked="" type="checkbox"/> 01 / 08 / 2016 a 30 / 09 / 2016	Não foi identificada nenhuma ocorrência arqueológica nova no período a que reporta o presente relatório.
	M2.9 (DIA 63)	As ocorrências passíveis de afetação (indireta e provável) em consequência da execução do projeto, e por proximidade da frente de obra, têm de ser registadas, para memória futura, mediante representação gráfica, fotográfica e textual.	Preceder em conformidade	Empreiteiro DO EAArq	No decorrer das ações que envolvam movimentação de solo após desmatação.	<input checked="" type="checkbox"/> 01 / 08 / 2016 a 30 / 09 / 2016	Não foi afetada nenhuma ocorrência patrimonial no período a que reporta o presente relatório.

Legenda: EAA – Equipa de Acompanhamento Ambiental; DO – Dono de Obra; EAArq – Equipa de Acompanhamento Arqueológico; - Medida de minimização não implementada ou não correctamente implementada; - Medida de minimização correctamente implementada

MEDIDAS MINIMIZAÇÃO – FASE CONSTRUÇÃO

SUB-PARQUE EÓLICO DE MOIMENTA



DATA: AGOSTO/ SETEMBRO 2016

3. GESTÃO DE MATERIAIS, RESÍDUOS E EFLUENTES

	MEDIDAS MINIMIZAÇÃO	AÇÕES DE OPERACIONALIZAÇÃO	RESPONSÁVEL IMPLEMENTAÇÃO	APLICAÇÃO	VERIFICAÇÃO		
					DATA	OBS. EAA	
3. GESTÃO DE MATERIAIS, RESÍDUOS E EFLUENTES	M3.1 (DIA 64)	Não deverão ser instaladas centrais de betão na área de implantação do parque eólico.	Proceder em conformidade	Empreiteiro	No decorrer da obra.	<input type="checkbox"/> 02 / 08 / 2016 <input type="checkbox"/> 31 / 08 / 2016 <input type="checkbox"/> 15 / 09 / 2016 <input type="checkbox"/> 28 / 09 / 2016	Neste período não foram realizadas betonagens.
	M3.2 (DIA 65)	Em caso de ser necessário utilizar terras de empréstimo, deverá ser dada atenção especial à sua origem, para que as mesmas não alterem a ecologia local e introduzam plantas invasoras.	O empreiteiro deverá informar a EAA, se for necessária a utilização de terras de empréstimo para que esta possa garantir que as mesmas não alterem a ecologia local e introduzam plantas invasoras	Empreiteiro EAA	No decorrer da obra.	<input type="checkbox"/> 02 / 08 / 2016 <input type="checkbox"/> 31 / 08 / 2016 <input type="checkbox"/> 15 / 09 / 2016 <input type="checkbox"/> 28 / 09 / 2016	Neste período não foram usadas terras de empréstimo.
	M3.3 (DIA 66)	Não utilizar recursos naturais existentes no local de implantação do projeto. Excetua-se o material sobranante das escavações necessárias à execução da obra.	Proceder em conformidade	Empreiteiro EAA	No decorrer da obra.	<input checked="" type="checkbox"/> 02 / 08 / 2016 <input checked="" type="checkbox"/> 31 / 08 / 2016 <input checked="" type="checkbox"/> 15 / 09 / 2016 <input checked="" type="checkbox"/> 28 / 09 / 2016	Medida implementada.
	M3.4 (DIA 67)	Definir e implementar um plano de gestão de resíduos que permita um adequado armazenamento e encaminhamento dos resíduos resultantes da obra de acordo com o estipulado na legislação em vigor (garantir que a recolha/ transporte/destino final seja assegurado por uma empresa devidamente acreditada para o efeito).	Apresentar ao DO e EAA para aprovação o Plano de Gestão de resíduos	Empreiteiro	Antes do início da obra.	Medida cumprida.	
	M3.5 (DIA 68)	Deverá ser designado, por parte do Empreiteiro, o Gestor de Resíduos. Este será o responsável pela gestão dos resíduos segregados na obra, quer ao nível da recolha e acondicionamento temporário no estaleiro, quer ao nível do transporte e destino final, recorrendo para o efeito a operadores licenciados.	Designar e apresentar ao DO e EAA o Gestor de Resíduos nomeado.	Empreiteiro	Antes do início da obra.	Medida cumprida. Os Gestores de Resíduos são a Eng.ª Marilina Silvério e a Eng.ª Dina Martins.	
	M3.6 (DIA 69)	O Gestor de Resíduos deverá arquivar e manter atualizada toda a documentação referente às operações de gestão de resíduos. Deverá assegurar a entrega de cópia de toda esta documentação à EAA para que a mesma seja arquivada no Dossier de Ambiente da empreitada.	Proceder em conformidade	Empreiteiro (Gestor de Resíduos)	No decorrer da obra.	<input type="checkbox"/> 02 / 08 / 2016 <input type="checkbox"/> 31 / 08 / 2016 <input type="checkbox"/> 15 / 09 / 2016 <input type="checkbox"/> 28 / 09 / 2016	Neste período não foram realizados transportes de resíduos para fora da obra.

Legenda: EAA – Equipa de Acompanhamento Ambiental; DO – Dono de Obra; EAARq – Equipa de Acompanhamento Arqueológico; - Medida de minimização não implementada ou não correctamente implementada; - Medida de minimização correctamente implementada

MEDIDAS MINIMIZAÇÃO – FASE CONSTRUÇÃO

SUB-PARQUE EÓLICO DE MOIMENTA



DATA: AGOSTO/ SETEMBRO 2016

	MEDIDAS MINIMIZAÇÃO	AÇÕES DE OPERACIONALIZAÇÃO	RESPONSÁVEL IMPLEMENTAÇÃO	APLICAÇÃO	VERIFICAÇÃO		
					DATA	Obs. EAA	
3. GESTÃO DE MATERIAS, RESÍDUOS E EFLUENTES	M3.7 (DIA 70)	É proibido efetuar qualquer descarga ou depósito de resíduos ou qualquer outra substância poluente, direta ou indiretamente, sobre os solos ou linhas de água, ou em qualquer local que não tenha sido previamente autorizado.	Proceder em conformidade	Empreiteiro	No decorrer da obra.	<input checked="" type="checkbox"/> 02 / 08 / 2016 <input checked="" type="checkbox"/> 31 / 08 / 2016 <input checked="" type="checkbox"/> 15 / 09 / 2016 <input checked="" type="checkbox"/> 28 / 09 / 2016	Medida implementada. Não foram efetuadas quaisquer descargas ou depósitos no período a que reporta o presente relatório.
	M3.8 (DIA 71)	Deverá proceder-se, diariamente, à recolha dos resíduos segregados nas frentes de obra e ao seu armazenamento temporário no estaleiro, devidamente acondicionados e em locais especificamente preparados para o efeito.	Proceder em conformidade	Empreiteiro	No decorrer da obra.	<input checked="" type="checkbox"/> 02 / 08 / 2016 <input checked="" type="checkbox"/> 31 / 08 / 2016 <input checked="" type="checkbox"/> 15 / 09 / 2016 <input checked="" type="checkbox"/> 28 / 09 / 2016	Medida implementada. Os resíduos estão a ser recolhidos das frentes de obra e acondicionados de acordo com o especificado na área de estaleiro.
	M3.9 (DIA 72)	Os resíduos resultantes das diversas obras de construção (embalagens de cartão, plásticas e metálicas, armações, cofragens, entre outros) deverão ser armazenados temporariamente num contentor na zona de estaleiro, para posterior transporte para local autorizado.	Colocação de um ecoponto no estaleiro de apoio à obra	Empreiteiro	No decorrer da obra.	<input checked="" type="checkbox"/> 02 / 08 / 2016 <input checked="" type="checkbox"/> 31 / 08 / 2016 <input checked="" type="checkbox"/> 15 / 09 / 2016 <input checked="" type="checkbox"/> 28 / 09 / 2016	Medida implementada. Os resíduos estão a ser recolhidos das frentes de obra e acondicionados de acordo com o especificado na área de estaleiro.
	M3.10 (DIA 73)	Os resíduos sólidos urbanos e os equiparáveis deverão ser triados de acordo com as seguintes categorias: vidro, papel/cartão, embalagens e resíduos orgânicos. Estes resíduos poderão ser encaminhados e recolhidos pelo circuito normal de recolha de RSU do município ou por uma empresa designada para o efeito	Proceder em conformidade	Empreiteiro	No decorrer da obra.	<input checked="" type="checkbox"/> 02 / 08 / 2016 <input checked="" type="checkbox"/> 31 / 08 / 2016 <input checked="" type="checkbox"/> 15 / 09 / 2016 <input checked="" type="checkbox"/> 28 / 09 / 2016	Medida implementada. Na área de estaleiro existem ecopontos para a triagem e armazenamento temporário de resíduos sólidos urbanos, estando os resíduos a ser triados de acordo com o especificado.
	M3.11 (DIA 74)	O material inerte proveniente das ações de escavação, deverá ser depositado na envolvente dos locais de onde foi removido, para posteriormente ser utilizado nas ações de aterro (aterro das fundações ou execução das plataformas de montagem).	Proceder em conformidade	Empreiteiro	No decorrer da obra.	Medida cumprida.	
	M3.12 (DIA 75)	O material inerte que não venha a ser utilizado (excedente) deverá ser, preferencialmente, utilizado na recuperação de zonas degradadas ou, em alternativa, transportado para pedreira.	Proceder em conformidade	Empreiteiro	No decorrer da obra.	<input type="checkbox"/> 02 / 08 / 2016 <input type="checkbox"/> 31 / 08 / 2016 <input type="checkbox"/> 15 / 09 / 2016 <input type="checkbox"/> 28 / 09 / 2016	Nesta fase da obra não existe material excedente.
	M3.13 (DIA 76)	Proteger os depósitos de materiais finos da ação dos ventos e das chuvas.	Proceder em conformidade	Empreiteiro	No decorrer da obra.	<input type="checkbox"/> 02 / 08 / 2016 <input type="checkbox"/> 31 / 08 / 2016 <input type="checkbox"/> 15 / 09 / 2016 <input type="checkbox"/> 28 / 09 / 2016	Ainda não se verificou este tipo de depósito em obra, pelo que a medida ainda não foi aplicada.

Legenda: EAA – Equipa de Acompanhamento Ambiental; DO – Dono de Obra; EAArq – Equipa de Acompanhamento Arqueológico; - Medida de minimização não implementada ou não correctamente implementada; - Medida de minimização correctamente implementada

MEDIDAS MINIMIZAÇÃO – FASE CONSTRUÇÃO

SUB-PARQUE EÓLICO DE MOIMENTA



DATA: AGOSTO/ SETEMBRO 2016

MEDIDAS MINIMIZAÇÃO		AÇÕES DE OPERACIONALIZAÇÃO	RESPONSÁVEL IMPLEMENTAÇÃO	APLICAÇÃO	VERIFICAÇÃO		
					DATA	OBS. EAA	
3. GESTÃO DE MATERIAS, RESÍDUOS E EFLUENTES	M3.14 (DIA 77)	Deverá ser assegurada a remoção controlada de todos os despojos de ações de decapagem, desmatação e desflorestação necessárias à implantação do projeto, podendo ser aproveitados na fertilização dos solos.	Proceder em conformidade	em Empreiteiro	No decorrer da obra.	<input type="checkbox"/> 02 / 08 / 2016 <input type="checkbox"/> 31 / 08 / 2016 <input type="checkbox"/> 15 / 09 / 2016 <input type="checkbox"/> 28 / 09 / 2016	Neste período não foram realizados este tipo de ações.
	M3.15 (DIA 78)	O armazenamento de combustíveis e/ou outras substâncias poluentes apenas é permitido em recipientes estanques, devidamente acondicionados e dentro da zona de estaleiro preparada para esse fim. Os recipientes deverão estar claramente identificados e possuir rótulos que indiquem o seu conteúdo.	Proceder em conformidade	em Empreiteiro	No decorrer da obra.	<input checked="" type="checkbox"/> 02 / 08 / 2016 <input checked="" type="checkbox"/> 31 / 08 / 2016 <input checked="" type="checkbox"/> 15 / 09 / 2016 <input checked="" type="checkbox"/> 28 / 09 / 2016	Medida implementada.
	M3.16 (DIA 79)	Caso, acidentalmente, ocorra algum derrame fora das zonas destinadas ao armazenamento de substâncias poluentes, deverá ser imediatamente aplicada uma camada de material absorvente e o empreiteiro providenciar a remoção dos solos afetados para locais adequados a indicar pela entidade responsável pela fiscalização ambiental, onde não causem danos ambientais adicionais.	Proceder em conformidade	em Empreiteiro	No decorrer da obra.	<input type="checkbox"/> 02 / 08 / 2016 <input type="checkbox"/> 31 / 08 / 2016 <input type="checkbox"/> 15 / 09 / 2016 <input type="checkbox"/> 28 / 09 / 2016	Neste período não ocorreram situações deste tipo.
	M3.17 (DIA 80)	Durante as betonagens, deverá proceder-se à abertura de bacias de retenção para proceder à lavagem das caleiras das betoneiras. Estas bacias deverão ser localizadas em zonas a intervencionar, preferencialmente, junto aos locais a betonar. A capacidade das bacias de lavagem de betoneiras deverá ser a mínima indispensável a execução da operação. Finalizadas as betonagens, a bacia de retenção será aterrada e alvo de recuperação.	Proceder em conformidade	em Empreiteiro	No decorrer da obra.	<input type="checkbox"/> 02 / 08 / 2016 <input type="checkbox"/> 31 / 08 / 2016 <input type="checkbox"/> 15 / 09 / 2016 <input type="checkbox"/> 28 / 09 / 2016	Neste período não foram realizadas betonagens.
	M3.18 (DIA 81)	O transporte de materiais suscetíveis de serem arrastados pelo vento deverá ser efetuado em viatura fechada ou devidamente acondicionados e cobertos, caso a viatura não seja fechada.	Proceder em conformidade	em Empreiteiro	No decorrer da obra.	<input checked="" type="checkbox"/> 02 / 08 / 2016 <input checked="" type="checkbox"/> 31 / 08 / 2016 <input checked="" type="checkbox"/> 15 / 09 / 2016 <input checked="" type="checkbox"/> 28 / 09 / 2016	Medida implementada.
	M3.19 (DIA 82)	É interdita a queima de resíduos ou entulhos a céu aberto.	Proceder em conformidade	em Empreiteiro	No decorrer da obra.	<input checked="" type="checkbox"/> 02 / 08 / 2016 <input checked="" type="checkbox"/> 31 / 08 / 2016 <input checked="" type="checkbox"/> 15 / 09 / 2016 <input checked="" type="checkbox"/> 28 / 09 / 2016	Medida implementada.

Legenda: EAA – Equipa de Acompanhamento Ambiental; DO – Dono de Obra; EAArq – Equipa de Acompanhamento Arqueológico; - Medida de minimização não implementada ou não correctamente implementada; - Medida de minimização correctamente implementada

MEDIDAS MINIMIZAÇÃO – FASE CONSTRUÇÃO

DATA: AGOSTO/ SETEMBRO 2016

SUB-PARQUE EÓLICO DE MOIMENTA



4. ACESSOS, PLATAFORMA E FUNDAÇÕES

	MEDIDAS MINIMIZAÇÃO	AÇÕES DE OPERACIONALIZAÇÃO	RESPONSÁVEL IMPLEMENTAÇÃO	APLICAÇÃO	VERIFICAÇÃO		
					DATA	OBS. EAA	
4. ACESSOS, PLATAFORMAS E FUNDAÇÕES	M4.1 (DIA 83)	O tráfego de viaturas pesadas deverá ser efetuado em trajetos que evitem ao máximo o incómodo para as populações. Caso seja inevitável o atravessamento de localidades, o trajeto deverá ser o mais curto possível e ser efetuado a velocidade reduzida.	Proceder em conformidade	Empreiteiro	No decorrer da obra.	<input checked="" type="checkbox"/> 02 / 08 / 2016 <input checked="" type="checkbox"/> 31 / 08 / 2016 <input checked="" type="checkbox"/> 15 / 09 / 2016 <input checked="" type="checkbox"/> 28 / 09 / 2016	Medida implementada.
	M4.2 (DIA 84)	Limitar a circulação de veículos motorizados, por parte do público em geral, às zonas de obra.	Proceder em conformidade	Empreiteiro	No decorrer da obra.	<input checked="" type="checkbox"/> 02 / 08 / 2016 <input checked="" type="checkbox"/> 31 / 08 / 2016 <input checked="" type="checkbox"/> 15 / 09 / 2016 <input checked="" type="checkbox"/> 28 / 09 / 2016	Medida implementada. Na obra existe sinalética que interdita o acesso a pessoas estranhas à obra.
	M4.3 (DIA 85)	Deverá ser reduzido ao mínimo a utilização de máquinas de grande porte.	Proceder em conformidade	Empreiteiro	No decorrer da obra.	<input checked="" type="checkbox"/> 02 / 08 / 2016 <input checked="" type="checkbox"/> 31 / 08 / 2016 <input checked="" type="checkbox"/> 15 / 09 / 2016 <input checked="" type="checkbox"/> 28 / 09 / 2016	Medida implementada.

Legenda: EAA – Equipa de Acompanhamento Ambiental; DO – Dono de Obra; EAARq – Equipa de Acompanhamento Arqueológico; - Medida de minimização não implementada ou não correctamente implementada; - Medida de minimização correctamente implementada